



A Pirelli iniciou hoje, na ilha da Sardenha, em Itália, o seu programa de testes com os novos pneus para Campeonato Mundial de Ralis (WRC), que fornecerá exclusivamente, a partir da próxima temporada. O primeiro dia de testes será dedicado ao desenvolvimento dos pneus Scorpion de terra, e amanhã os testes serão focados nos pneus P Zero de asfalto.

Os ensaios serão realizados com um Citroën C3 WRC, com uma decoração específica, pilotado pelo norueguês Andreas Mikkelsen, que confiará a navegação ao seu compatriota Anders Jaeger. O ex-oficial da Volkswagen, Citroën e Hyundai será responsável pelo desenvolvimento da nova geração de pneus Pirelli Scorpion para terra e pelos P Zero de asfalto, que farão parte de um fornecimento único para o WRC, entre as temporadas de 2021 e 2024.

A pandemia, derivada do Covid-19, interrompeu por alguns meses o programa de testes inicialmente planeado, mas a Pirelli mantém o compromisso de entregar os pneus no prazo acordado para a próxima temporada, que começará em Monte Carlo, no dia 18 de janeiro de 2021.

A supervisão do programa de testes corre a cargo do chefe da divisão de Rali da Pirelli, Terenzio Testoni, que lidera uma equipa de técnicos no terreno, na Sardenha, apoiada por um segundo grupo que opera no centro de pesquisa e desenvolvimento da Pirelli, em Milão.

O objetivo da Pirelli para estes primeiros testes será estabelecer uma base de trabalho e avaliar como o aumento do desempenho e da carga aerodinâmica dos modelos WRC da última geração afeta o desgaste, a performance e a degradação dos pneus. A estes parâmetros juntar-se-á o calor que se faz sentir na Sardenha, sendo que, nessas datas, os termómetros deverão registar temperaturas acima dos 30°C. "Estes detalhes são muito importantes, especialmente em terra, superfície na qual se realizam 80% dos ralis do mundial", como aponta Testoni. "Felizmente, as secções que estamos a utilizar - muitas delas parte do itinerário do *Rali da Itália* - estão entre as mais difíceis do mundo". A escolha de antigas especiais do WRC é deliberada com o objetivo de obter referências que servirão de comparação para o futuro, quando o programa de testes voltar a este mesmo cenário.

"Devemos trabalhar de forma metódica para avaliar o nosso progresso com precisão", acrescenta Testoni. "Começámos com a base de um pneu testado e fiável e agora vamos executar uma série de protótipos com o objetivo de aumentar os níveis de performance e a durabilidade. E não podemos esquecer que, diferentemente dos processos dedicados ao desenvolvimento de novos pneus de circuito, as condições da superfície nas provas de Rali mudam constantemente. Por este motivo, vamos regressar a estes traçados para comprovar se as alterações que realizámos nos protótipos serviram de facto para melhorar os níveis de

desempenho”.

A equipa de testes da Pirelli espera percorrer cerca de 200 km por dia, o que excederá a distância por etapa num evento do WRC. No final dos dois dias de testes na Sardenha, os engenheiros da Pirelli vão coletar e proceder à avaliação dos dados, antes de retomar o programa de testes em agosto.